



LAUTENIR JUNIOR

45 ANOS DE TEUTÔNIA

Os desafios junto ao crescimento

NESTA EDIÇÃO | NG



MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO

ELEIÇÕES 2026

Três visões de Zucco para o futuro do RS

Pré-candidato a governador pelo PL cumpriu roteiro ontem em Lajeado, onde se reuniu com prefeitos e empresários, participou de entrevistas e almoço com apoiadores.

PÁGINA | 5

MARQUES DE SOUZA

Condomínio logístico deve iniciar em 2026

Empresa responsável pelo empreendimento às margens de trecho duplicado da BR-386 recebeu licença do município nesta semana. Conclusão está prevista para 2028.

PÁGINA | 7

QUALIDADE DE VIDA

Vale avança em serviços e bem-estar

Das 38 cidades, 20 superam média estadual em índice de progresso social

Diagnóstico nacional avalia 57 indicadores socioeconômicos e ambientais para medir a capacidade dos municípios em transformar desenvolvimento em qualidade de vida. Na região, Westfália lidera o ranking geral. Já

Lajeado, aparece com a maior nota em fundamentos do bem-estar e Mato Leitão se destaca em serviços básicos. O principal gargalo regional está em inclusão, oportunidades e acesso ao Ensino Superior.

PÁGINA | 6



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Zucco busca aproximação com prefeitos do PP



OPINIÃO | VINI BILHAR

BrasRede inaugura loja conceito em Lajeado

Resquícios das inundações

DANIÉLY SCHWAMBACH



NESTA EDIÇÃO | NG

APLICATIVO

Comunidade de Arroio do Ouro, em Estrela, faz parte do programa Recupera Rural RS. Com a plataforma, pessoas podem encaminhar informações e alimentar banco de dados públicos sobre destruição causada pelas tragédias climáticas

EDITORIAL

Serviços básicos e qualidade de vida

O Índice de Progresso Social (IPS) mostra que o Vale do Taquari tem um desempenho consistente em necessidades básicas. Água, saúde, segurança e educação fundamental aparecem como pontos fortes. Informação relevante, pois em um país marcado por desigualdades históricas, conseguir manter padrões acima da média estadual em metade das cidades da região demonstra capacidade de organização comunitária, força econômica local e presença de políticas públicas estruturadas ao longo das últimas décadas.

A região vive um ciclo de transformação acelerada. Há expansão urbana, novos investimentos, pressão sobre infraestrutura [...]

No contraponto, o índice revela um alerta importante. O Vale enfrenta dificuldades quando o assunto passa por oportunidades. É neste ponto que aparecem limitações ligadas ao Ensino Superior, qualificação profissional, inclusão social e perspectivas futuras para parte da população.

A região vive um ciclo de transformação acelerada. Há expansão urbana, novos investimentos, pressão sobre infraestrutura, mudanças demográficas e impacto direto das enchentes sobre o território. Tudo isso exige planejamento público mais aprofundado do que apenas abrir ruas, ampliar loteamentos ou aumentar arrecadação.

Quando Westfália lidera o ranking regional, Mato Leitão se destaca em necessidades básicas e Lajeado aparece forte em bem-estar, o índice ajuda a identificar vocações, gargalos e diferenças internas do Vale. Mais importante: permite enxergar onde políticas públicas precisam avançar.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁRIOS E JORNAIS

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Espero ser inspiração para todos alunos do Vale”

Luiz Gabriel Vettorazzi, de 18 anos, representou o Vale do Taquari na 28ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), avançando em todas as etapas da competição e disputando uma vaga para representar o Brasil na olimpíada internacional. Formado pela Escola Estadual de Educação Básica São Francisco, Vettorazzi é apaixonado por astronomia e pretende seguir carreira na área

Eloisa Silva
eloisasilva@grupoahora.net.br



Como foi passar por todas as etapas e representar a região na OBA?

A sensação era inexplicável. Chegar onde cheguei com meus estudos foi algo que me deixou muito feliz. Cada prova feita, cada questão resolvida, cada acerto e cada erro fortaleceram ainda mais meu conhecimento. Principalmente os erros, pois com eles eu buscava entender melhor os conteúdos que ainda não dominava. Representar o Vale também foi especial, e espero ser uma inspiração para outros alunos da região.

O que passou pela sua cabeça ao saber que poderia representar o Brasil?

No começo, eu não acreditava que estava concorrendo a uma vaga em uma olimpíada internacional. Reconheço a dificuldade de disputar com alunos de escolas particulares, que muitas vezes têm mais familiari-

dade com os conteúdos e uma preparação diferente das escolas públicas. Mesmo assim, acredito que, se eu pudesse participar novamente da OBA, estaria em um nível muito superior e com mais chances de garantir uma vaga em uma olimpíada internacional.

Quando surgiu seu interesse pela astronomia?

Acho que começou ainda na infância, quando eu gostava de dinossauros e tinha curiosidade sobre a extinção deles. Ao pesquisar sobre a origem dos asteroides e entender mais sobre isso, passei a ter uma nova percepção sobre o universo. Mas foi somente em 2025 que comecei a me aprofundar na área, e a paixão só aumentou. Entender a matemática e a física por trás de tudo, resolver equações e fazer cálculos relacionados à astronomia é algo que me deixa muito feliz e ainda mais curioso para aprender.

Quantas horas por semana

you costumava dedicar aos estudos?

Antes da primeira prova da OBA, eu estudava nos finais de semana e aproveitava parte das aulas do turno da noite para resolver questões. Depois da primeira etapa, comecei a estudar de manhã, à tarde e parte da noite durante a semana. Hoje não tenho tanto tempo, mas gostaria de dedicar todo o meu tempo disponível à astronomia e à astrofísica. É uma área pela qual tenho enorme curiosidade e posso dizer que amo estudar sobre ela.

Qual foi o papel da escola e dos professores nesse processo?

A escola sempre me apoiou durante esse processo. Em especial, os professores de matemática e física me ajudavam com dúvidas sobre algumas questões. Além disso, todos sempre estiveram na torcida durante as etapas presenciais. Na primeira delas, um professor me acompanhou, e nas outras etapas meus pais estiveram comigo.

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

BRENNER

DIAMOND CONSTRUTORA

UNIVATES

CRUZEIRO

NOVA IMAGEM

STR

tartan#

SUNDAY

SCAPINI

HOSPITAL OURO BRANCO

CORSAN

Launer

NUTRITEC

OBRA

Apomedil

OLI center

GIOMINELLI

Docile

Ccertel

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM PAUTA

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

Opiniãoanálise

ELEIÇÕES 2026

Zucco conversa com líderes do Vale. E tenta aproximação com prefeitos (a) do PP

Deputado federal e pré-candidato a governador, Luciano Zucco (PL) cumpriu agenda ontem em Lajeado. Pela manhã, concedeu entrevistas, visitou instituições sociais e se reuniu com prefeitos do Partido Progressistas (PP) no gabinete da prefeita anfitriã – e também filiada aos Progressistas –, Gláucia Schumacher. Entre afagos, perguntas e promessas, Zucco tenta se aproximar dos prefeitos e prefeitas do Vale do Taquari. Ele sabe, assim como a sua equipe de pré-campanha e assessoria, que não há garantia de apoio irrestrito por parte de muitos gestores municipais filia-

dos ao PP. Em Santa Tereza, por exemplo, a prefeita Gisele Caumo (PP) já anunciou apoio público ao também pré-candidato, o atual vice-governador Gabriel Souza (MDB). E não há, por ora, apoio semelhante a Zucco por parte dos demais gestores e gestoras do PP em nossa região. Paralelo ao movimento político e partidário – que ainda carece de uma intervenção mais contundente por parte da pré-candidata a vice-governadora, Silvana Covatti (PP), principalmente –, Zucco também se reuniu com líderes empresariais, políticos e comunitários do Vale do Taquari. O encontro ocorreu à tarde, na sede da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), um espaço que também deve receber o pré-candidato para as tradicionais reuniões-almoço com os postulantes ao Palácio Piratini, e cujas datas ainda não foram divulgadas pela entidade empresarial. Por lá, o ex-líder da oposição no Congresso Nacional

apresentou o movimento “Força Gaúcha — É o Povo que Faz o Rio Grande”. E ouviu as principais demandas do setor produtivo. Antes disso, já havia realizado ação semelhante em Porto Alegre, Uruguaiana, Caxias do Sul e Santo Ângelo. E assim seguirá para conhecer e reconhecer a realidade e os desafios do RS.

Ao lado de Polo, Gabriel quer ser “100% RS”

Vice-governador durante o período mais catastrófico na história do Rio Grande do Sul, o pré-candidato a governador Gabriel Souza (MDB) também já foi deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa. Ou seja, tem muita experiência, vivência e convivência em solo gaúcho. Assim como o seu pré-candidato a vice-governador, Ernani Polo, que recentemente trocou o PP – onde deixou muitos aliados dispostos a apoiá-lo – pelo PSD e trouxe consigo uma experiência de campo com agentes públicos e privados em todo o Estado. E essa será a principal “arma” de campanha da

dupla. O lançamento oficial dessa marca deve ocorrer no dia 30 de maio. Mas já foi possível verificar alguns spoilers nas redes sociais. O governador Eduardo Leite (PSD) e o ex-governador Germano Rigotto (MDB), por exemplo, já postaram mensagens que, para muitos, pode servir como uma provocação a Luciano Zucco (PL) e a proximidade dele com o presidenciável Flávio Bolsonaro (PL), envolvido recentemente nas polêmica e escândalos do Banco Master. Mas também pode ser relacionada à imposição de Lula na formação da chapa de Juliana Brizola (PDT).



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



ELEIÇÕES 2026

eduardoleite e germanori...
1.5M seguidores



Ver mais no Instagram

3.360 curtidas
eduardoleite

Enquanto os extremos precisam explicar o que acontece em Brasília, Gabriel e Ernani Polo são 100% Rio Grande do Sul.

100% focados nos problemas e nas soluções do estado.

100% preocupados em melhorar a vida dos gaúchos.

100% representantes apenas dos interesses da nossa gente.

Se você também é um gaúcho 100%, então agora é sem divisão: é 100% Gabriel e Ernani Polo.

TIRO CURTO



- **Prefeitos e prefeitas da região estão de olho nos prazos do Funrigs.** Sobre a Rota do Pão e Vinho, por exemplo, há expectativa de receber valores até dia quatro de julho. Caso contrário, a próxima “janela” de repasses só ocorre em novembro, após o período eleitoral.
- Ainda sobre o Funrigs, a prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil), aguarda para as próximas semanas a aprovação final do projeto de remodelação e revitalização do antigo e histórico prédio da Cervejaria Polar. A proposta é criar um centro comercial, cultural e gastronômico para receber dezenas de novos e tradicionais empreendimentos.
- Aliás, o governo de Lajeado também aguarda pela aprovação final do Funrigs para enfim iniciar as obras de remodelação e revitalização do Parque do Imigrante. A ideia é transformar o espaço em um moderno Centro de Eventos para melhorar as feiras locais e atrair novos eventos.
- Em Encantado, o vereador Diego Pretto (PP) apresentou PL para criar o Diário Oficial Eletrônico do Município como órgão oficial de divulgação dos atos administrativos e legislativos.
- Já tá rolando a programação da 7ª Gincana Arroio do Meio. Hoje, às 20h, ocorre a abertura oficial seguida de tarefa surpresa e show com a Banda Eletro Rádio. No sábado, além das tarefas durante o dia, haverá escolha da melhor torcida e shows das equipes. O encerramento será no domingo.

ELEIÇÕES 2026

Juliana Brizola (PDT) “surpreende” empresários (e jornalistas)



Manchetes dos principais jornais da capital gaúcha estampam a mesma análise sobre a participação de Juliana Brizola no Tã Na Mesa, a tradicional reunião-almoço da Federa-sul. A pré-candidata a governadora foi a palestrante nessa quarta-feira, e, entre outros assuntos, falou sobre a intenção de não aumentar impostos e não permitir que o Estado aumente os entraves ao desenvolvimento e ao empreendedorismo. E muitos jornalistas e articulistas

bem-conceituados da capital foram na mesma direção: a representante da esquerda gaúcha “surpreendeu os empresários”. A neta de Leonel de Moura Brizola defendeu setores produtivos, se comprometeu com segurança jurídica e, por fim, apresentou o próprio calcanhar de aquiles em solo gaúcho ao afirmar que “não é preciso ter medo de sua coligação com o PT”. Se o discurso “colou”, eu não sei. Mas já preocupa o time de Zucco.

FUTURO DE LAJEADO

Financiamentos (s) para obras estruturantes sob análise

O governo de Lajeado já possui dois financiamentos para obras estruturantes. E hoje as dívidas somam R\$ 26 milhões. Metade é referente a operação de crédito contratada em 2014 (o valor original era de R\$ 18,5 milhões), com prazo até 2034. Outros R\$ 13 milhões são referentes a outra operação, contratada em 2019 (o valor original era de R\$ 19

milhões), e com prazo até 2032. Este é o cenário do município que deve buscar novo financiamento – fala-se em R\$ 100 milhões – para novas obras. Um debate ainda incipiente na câmara. Mas é só uma questão de dias para o início dos embates entre vereadores de situação, oposição, e também os agentes que estão em cima do muro.

QUALIDADE DE VIDA

Vale do Taquari supera média gaúcha em 20 municípios

Índice de Progresso Social avalia 57 indicadores socioeconômicos e ambientais. Westfália lidera ranking regional. Progresso, Boqueirão do Leão, Marques de Souza e Cruzeiro do Sul aparecem entre os menores desempenhos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Mais da metade dos municípios do Vale do Taquari aparecem acima da média do Rio Grande do Sul no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026. O levantamento avalia qualidade de vida a partir de 57 indicadores sociais, econômicos e ambientais. Dos 38 municípios analisados na região, 20 registraram desempenho superior aos 63,39 pontos obtidos pelo Estado.

O principal destaque regional é Westfália, com nota geral de 68,45 em uma escala que vai até 100. Depois aparecem Mato Leitão (67,39), Capitão (67,38), Santa Clara do Sul (67,03) e Lajeado (66,90).

O índice busca medir a capacidade dos municípios em transformar desenvolvimento econômico em qualidade de vida. Diferente de rankings ligados apenas ao Produto Interno Bruto (PIB), o IPS avalia acesso à saúde, educação, segurança, saneamento, moradia, inclusão social e oportunidades.

No cenário regional, os dados mostram um padrão consolidado, com desempenho elevado em necessidades básicas e fundamentos do bem-estar, mas enfrenta dificuldades históricas em indicadores ligados às oportunidades.

Isso significa que os municípios conseguem manter bons níveis de acesso à saúde básica, educação, saneamento e qualidade ambiental, mas ainda apresentam limitações relacionadas à inclusão social, acesso ao Ensino Superior e de oportunidades individuais.



DIVULGAÇÃO

Qualidade dos serviços básicos para a população eleva índice de progresso social de Westfália

Destaques do Vale

Westfália lidera o ranking regional impulsionada pelos indicadores ligados às necessidades humanas básicas (88,06 pontos).

Mato Leitão apresenta a maior nota regional em necessidades básicas: 89,38 pontos.

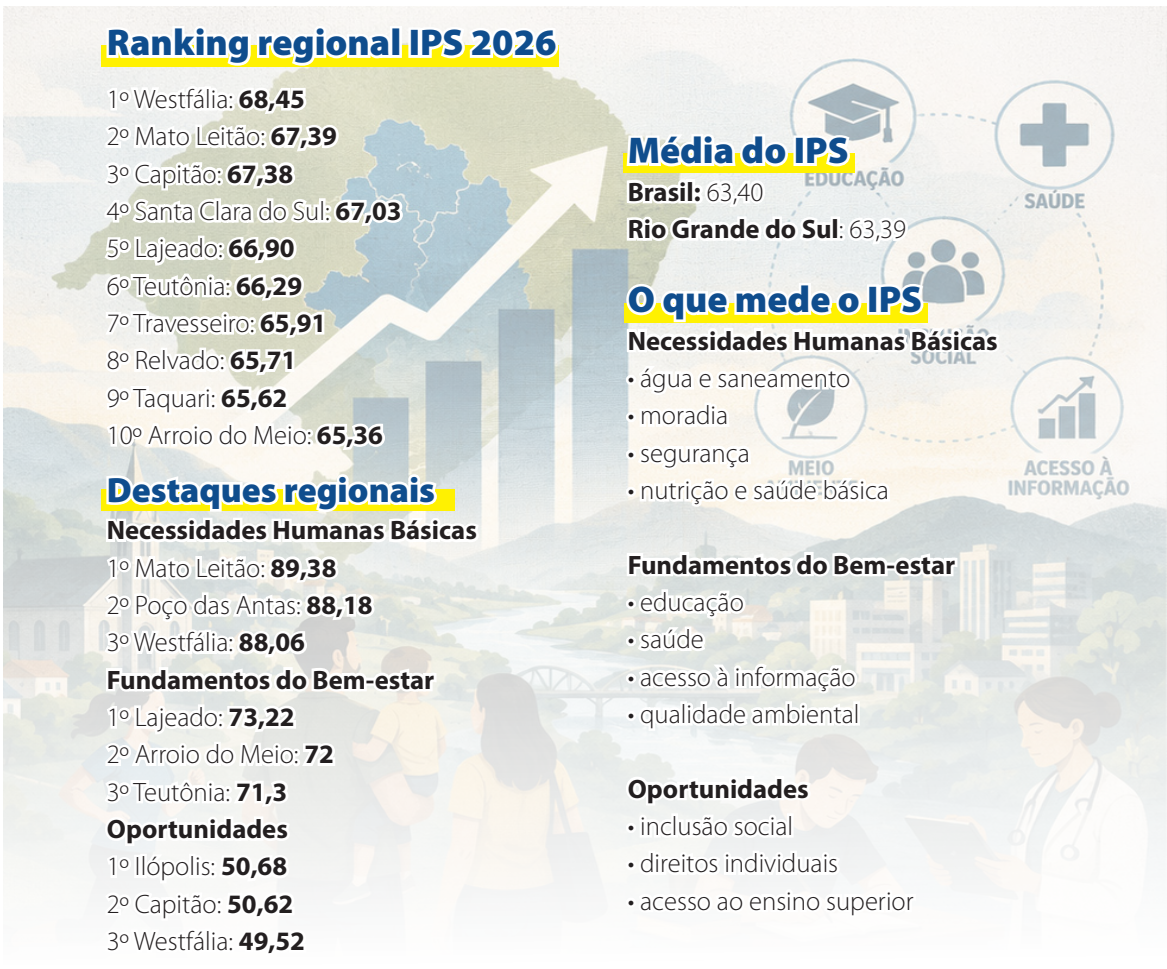
Já Lajeado lidera o Vale nos fundamentos do bem-estar, com 73,22 pontos. O eixo considera indicadores ligados à educação, expectativa de vida, acesso à informação e qualidade ambiental.

No extremo oposto aparecem Progresso (56,13), Boqueirão do Leão (56,94), Marques de Souza (57,25) e Cruzeiro do Sul (58,79).

Ferramenta para políticas públicas

O IPS Brasil é desenvolvido por meio de parceria entre Imazon, Fundação Avina, Amazônia 2030, Centro de Empreendedorismo e Social Progress Imperative. O estudo usa dados públicos oficiais.

Entre os indicadores avalia-



dos estão mortalidade infantil, cobertura vacinal, acesso à água tratada, saneamento, homicídios, evasão escolar, acesso à internet, expectativa de vida, áreas verdes urbanas e inclusão social.

Pelo relatório do estudo, o

índice pretende ajudar a identificar gargalos específicos e orientar políticas públicas.

Municípios com notas elevadas em necessidades básicas, mas desempenho menor em oportunidades, por exemplo, conseguem

identificar limitações ligadas à qualificação profissional, inclusão e acesso ao ensino superior.

O levantamento também permite comparações regionais e acompanhamento da evolução social ao longo do tempo.